

PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM INTERDISCIPLINARIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR

MARIA LUIZA MARINS MENDES¹; ANA CAROLINA GLUSZEVICZ²; DOUVER MICHELON³; KELLY PIRES DO AMARAL⁴; MÔNICA GISELE GARCIA KÖNZGEN⁵; RUTH IRMGARD BÄRTSCHI GABATZ⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – maria.mmendes@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ana.carolina.g@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – douvermichelon@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - quelliamaral@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - monicakonzgen21@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – r.gabatz@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O processo de formação de profissionais de saúde tem sofrido transformações nos últimos anos, nesse sentido, as políticas de educação e de saúde apontam na direção de mudanças curriculares necessárias nos cursos de graduação da área da saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Odontologia (DCN) indicam que a formação de profissionais contemple a atuação do cirurgião dentista em equipes multiprofissionais e interdisciplinares (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2002). Assim, torna-se importante a implementação de transformações pedagógicas nas instituições formadoras de profissionais de saúde. De acordo com MORIN (1999), interdisciplinaridade pode significar troca e cooperação, contudo, ainda é um desafio aproximar a formação de enfermeiros, médicos, odontólogos e demais profissionais (ARAÚJO; ZILBOVICIUS, 2008). Desse modo, políticas indutoras da formação do acadêmico, projetos e ações interdisciplinares mostram-se oportunas e necessárias (SOUZA, 2010).

A Promoção da Saúde é caracterizada como um processo de capacitação das pessoas e da comunidade a fim de agir na melhora de sua saúde, tendo mais influência e controle do processo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1986). De acordo com MANFREDINI (1996) as ações educativas, por sua vez, são ações de promoção de saúde que visam, dentre outros aspectos, a melhoria das condições gerais de vida e são dirigidas a grupos de pessoas e definidas a partir de necessidades coletivas. Ações de promoção e educação em saúde tornam-se oportunidades de aplicar a interdisciplinaridade e a integralidade, além de gerar mudanças de comportamento e melhor qualidade de vida ao público-alvo. De acordo com MACHADO et al. (2007), para anteder à integralidade nas ações dos profissionais de saúde é necessário exercitar o trabalho em equipe desde o processo de formação do profissional.

Nesse contexto, o projeto de extensão Aprender/Ensinar Saúde Brincando da faculdade de enfermagem em parceria com acadêmicos de odontologia do Programa Crescendo com um Sorriso – Nadoc, tem como um de seus cenários de atuação a uma unidade de internação pediátrica, de um hospital de médio porte do Sul do país. As atividades educativas de promoção e prevenção em saúde são desenvolvidas no hospital por acadêmicos de enfermagem, nutrição, farmácia e odontologia da Universidade Federal de Pelotas.

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência interdisciplinar na formação acadêmica dos graduandos participantes do projeto de extensão no processo de promoção de educação em saúde às crianças da unidade em questão.

2. METODOLOGIA

Trata-se do relato de experiência interdisciplinar de atividades educativas de promoção e prevenção em saúde, com crianças internadas em uma unidade pediátrica de um hospital de médio porte do Sul do país, por meio do projeto de extensão Aprender/Ensinar Saúde Brincando em parceria com o Programa Crescendo com um Sorriso – Nadoc.

As atividades realizadas ao longo do primeiro semestre de 2016, basearam-se na problemática da boa higiene corporal, higiene oral, prevenção de doenças, alimentação saudável, vacinação e atividades físicas. Essas atividades ocorreram por meio de práticas lúdicas, brincadeiras, estratégias de abordagem tradicionalista e construtivista, sendo o público-alvo constituído por crianças na faixa etária de 2 aos 12 anos e seus pais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro semestre de 2016, na unidade de internação pediátrica de um hospital de médio porte do sul do país, foram realizadas diversas atividades de promoção e prevenção em saúde para crianças de 2 aos 12 anos de idade.

Dentre as ações realizadas, podem-se citar as atividades de conscientização da importância da higiene oral e corporal, prevenção de doenças, alimentação saudável, vacinação e atividades físicas, por meio da interação com o público-alvo, a fim de construir o conhecimento com o mesmo, de forma lúdica, adaptada a cada faixa etária e com linguagem acessível, brincadeiras, jogos e desenhos. Ainda, foram passadas informações aos pais voltadas ao tema, à saúde e cuidados da criança de modo geral. Assim, a educação em saúde assume um papel que permite desvelar a realidade, indicando ações transformadoras e levando emancipação e autonomia ao indivíduo como sujeito social capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si e de sua família (MACHADO et al., 2007).

Durante o desenvolvimento das atividades, as crianças sempre foram muito receptivas e se mostraram participativas e interessadas, além disso, elas interagiram umas com as outras, se questionando sobre seus próprios hábitos, tornando o aprendizado dinâmico, também os profissionais da unidade se mostraram atenciosos e cordiais durante as ações.

O compartilhamento de conhecimentos e ações entre os acadêmicos, fazendo as atividades em conjunto de forma interdisciplinar foi enriquecedor e imprescindível para a mudança do olhar ao indivíduo, tornando-o mais integral. É necessário empenhar esforços para integrar a saúde bucal dentro do contexto de ação interdisciplinar e multiprofissional, formando um profissional com perfil apropriado às necessidades do mundo contemporâneo (CARCERERI et al., 2011). A interdisciplinaridade, como conceito importante no ensino, nos cursos de graduação da área da saúde e na prática como ser humano, poderá acontecer se considerarmos uma nova leitura de mundo pautada na construção da identidade, da auto-ética, da ética da solidariedade (SANTOS et al., 2007).

4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão tem propiciado a realização de ações efetivas de educação e promoção de saúde, além disso, é gratificante aos acadêmicos, quando percebem que há um bom retorno por parte das crianças em relação às atividades desenvolvidas.

Por fim, destaca-se que além de proporcionar maior experiência e conhecimento pelas ações realizadas em conjunto, o projeto propicia a ampliação da visão de atendimento ao indivíduo de forma integral, focando nas suas necessidades específicas, independentemente da área profissional, favorecendo o enriquecimento da formação acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, ME; ZILBOVICIUS C. A formação acadêmica para o trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS) In: Moysés ST, Kriger L, Moysés SJ, orgs. **Saúde Bucal das Famílias: Trabalhando com Evidências**. São Paulo: Artes Médicas; 2008. p. 277-290.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. A Educação e o Trabalho na Saúde: A Política e suas Ações. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3 de 19 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Farmácia e Odontologia. **Diário Oficial da União**. Brasília, 4 mar. 2002; Seção 1, p.10 .

CARCERERI, D.L.; AMANTE, C.J. ; REIBNITZ, M.T.; MATTEVI, G.S.; SILVA, G.G.; PADILHA, A.C.L.; RATH, I.B.S. Formação em odontologia e interdisciplinaridade: o Pró-Saúde da UFSC. **Rev. ABENO**. Londrina, vol.11 no.1, 2011.

MACHADO, M.F.A.S.; MONTEIRO, E.M.L.M.; QUEIROZ, D.T.; VIEIRA, N.F.C.; BARROSO, M.G.T. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do sus - uma revisão conceitual. **Ciênc. saúde coletiva** Rio de Janeiro, vol.12 n.2, 2007.

MANFREDINI, G.M.E. Educação em saúde bucal para crianças. **Projeto Inovações no ensino básico**. São Paulo, 1996.

MORIN, E. **A cabeça bem feita – repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Carta de Ottawa**. In: Promoção da Saúde e Saúde Pública. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública. **Fundação Oswaldo Cruz**; 1986. p. 158-162.

SANTOS, S.S.C.; LUNARDI, V.L.; ERDMANN, A.L.; CALLONI, H. Interdisciplinaridade: A Pesquisa Como Eixo De Formação/Profissionalização Na Saúde/Enfermagem. **Revista Didática Sistêmica**, Rio Grande, Volume 5, 2007.

SOUZA, AL. **Integração Ensino-Serviço no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2010. (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós-graduação Universidade Federal de Santa Catarina.